

TENDÊNCIAS

Ano 20, nº 3

ENCARTE
DA
REVISTA
DO
CESOP



Este Encarte *Tendências* apresenta as opiniões dos brasileiros sobre questões de segurança pública e comportamento social entre meados dos anos 1990 e 2012 e está organizado em três seções.

A primeira delas aborda dimensões relacionadas à violência urbana - as percepções dos entrevistados sobre as causas da criminalidade e suas medidas punitivas, como a redução da maioria penal e a pena de morte. Os dados mostram que, para a maior parte dos entrevistados, a criminalidade é causada pela maldade das pessoas, quando esta é contraposta à falta de oportunidades. Os entrevistados também são majoritariamente favoráveis à redução da maioria penal através do tempo, mas mostram-se mais divididos com relação à adoção da pena de morte, embora a aceitação da mesma seja crescente desde meados dos anos 1990. Esta primeira seção traz ainda opiniões sobre a posse de armas de fogo por parte dos cidadãos comuns - nesse caso, as pesquisas mostram que os entrevistados mantêm-se bastante contrários a ela no período - e sobre a legalização das drogas - incluída nesta seção por sua associação com a violência e criminalidade e não por seu aspecto comportamental (uso de drogas).

A segunda seção trata das percepções dos cidadãos sobre direitos e sexualidade entre 1997 e 2012, trazendo as opiniões sobre a legalização do aborto e da união entre pessoas do mesmo sexo. A maioria dos entrevistados aponta que o homossexualismo deve ser aceito pela sociedade, mas não reconhece o direito à legalização das uniões homoafetivas. Com relação ao aborto, os dados seguem a mesma tendência de não aceitação e mostram ainda que entre 1997 e 2010 as opiniões contrárias à sua prática aumentam significativamente.

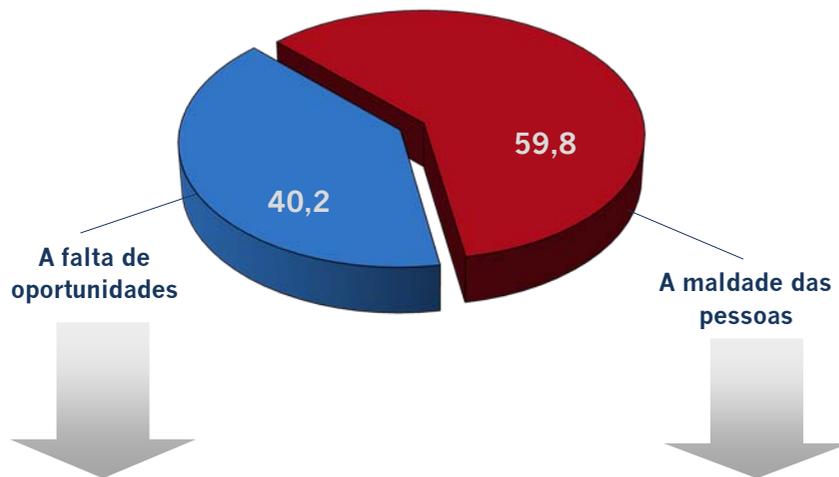
A terceira seção, finalmente, traz as opiniões dos brasileiros sobre a possibilidade de inclusão dos negros através da política de cotas para o ingresso em universidades e em empresas e opiniões sobre as suas possibilidades de sucesso profissional. Estas questões já foram abordadas no Encarte *Tendências*, vol.11, nº2 (2005). Naquela ocasião, mostramos que, entre 1995 e 2003, a concordância com as cotas para negros e afrodescendentes aumentou de pouco menos da metade dos entrevistados para quase 60%. Neste encarte, a retomada desses dados e a inclusão de dados para 2008 mostram que no intervalo entre 2003 e 2008 o percentual de entrevistados que concordam com a política de reserva de vagas para pessoas negras e afrodescendentes sofreu ligeira queda, ainda que se mantenha acima de 50% dos entrevistados. Para o ano de 2008, complementamos esta seção com a percepção sobre o significado das cotas para negros e afrodescendentes nas universidades e, neste caso, menos de 1/5 dos entrevistados concordam que a reserva de vagas é uma política compensatória necessária para a inclusão dos negros quando esta ideia é contraposta à meritocracia como forma de ingresso nas universidades.

Editores de OP

2012

Qual é a maior causa da criminalidade?

%



Chama a atenção que quase 60% dos entrevistados atribuem a criminalidade à maldade das pessoas. Entre esses, destacam-se aqueles que cursaram no máximo até o Ensino Fundamental incompleto e que têm mais de 40 anos. Também estão um pouco mais concentrados neste grupo os habitantes da região sudeste.

Categoria	Subcategoria	Porcentagem
Sexo	Masculino	49,1
	Feminino	50,9
Faixa Etária	16 a 25 anos	28,5
	26 a 40 anos	34
	41 anos ou mais	37,5
Grau de Instrução	Até o Ensino Fundamental Incompleto	25,7
	Até o Ensino Médio Incompleto	22,8
	Até o Ensino Médio Completo	30,6
	Superior Incompleto ou mais	20,9
Natureza do Município	Capital	27,6
	Região Metropolitana	13,2
	Interior	59,3
Região	Norte/Centro Oeste	16,1
	Nordeste	32,2
	Sul	13,2
	Sudeste	38,5

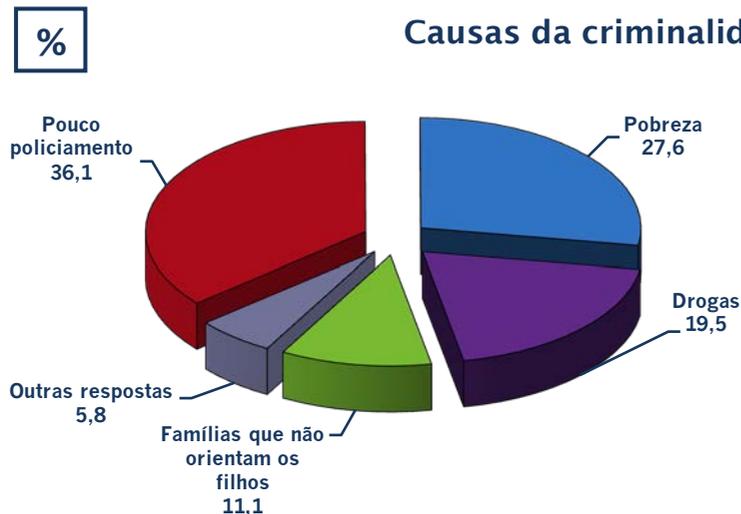
Categoria	Subcategoria	Porcentagem
Sexo	Masculino	48,5
	Feminino	51,5
Faixa Etária	16 a 25 anos	23,1
	26 a 40 anos	31,8
	41 anos ou mais	45,2
Grau de Instrução	Até o Ensino Fundamental Incompleto	36
	Até o Ensino Médio Incompleto	24,8
	Até o Ensino Médio Completo	28
	Superior Incompleto ou mais	11,2
Natureza do Município	Capital	23,3
	Região Metropolitana	15,5
	Interior	61,2
Região	Norte/Centro Oeste	16,1
	Nordeste	25,1
	Sul	14,7
	Sudeste	44,1

Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372

Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "A maior causa da criminalidade é a falta de oportunidades"/"A maior causa da criminalidade é a maldade das pessoas"/Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

2008

Causas da criminalidade



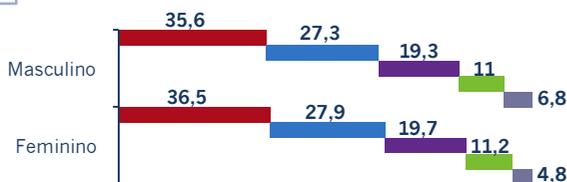
Em 2008, mais de 35% dos entrevistados apontaram a “falta de policiamento” como a principal causa da criminalidade, seguida da “pobreza” e das “drogas”.

Nas regiões norte/centro-oeste e nas capitais, a “falta de policiamento” é apontada por quase a metade dos entrevistados, contrapondo-se à região sul e ao interior, onde não mais do que 30% apontaram esse fator e a “pobreza” apareceu como fator principal ou de igual magnitude.

Também nota-se que, embora minoritária, a opinião “famílias que não orientam os filhos” sobressai entre os entrevistados que se declararam evangélicos.

As causas da criminalidade por...

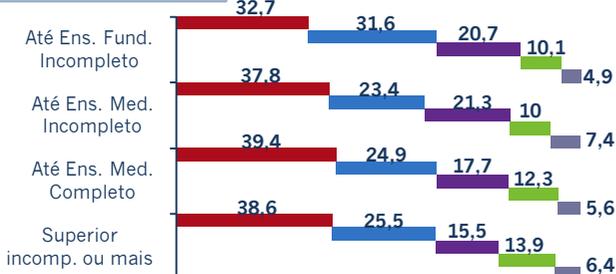
...sexo



...faixa etária



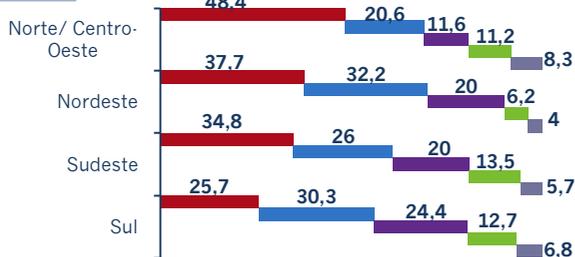
...grau de instrução



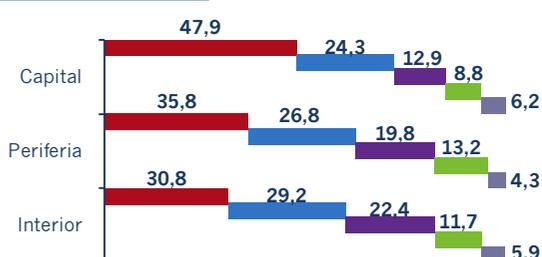
...religião



...região



...natureza do município



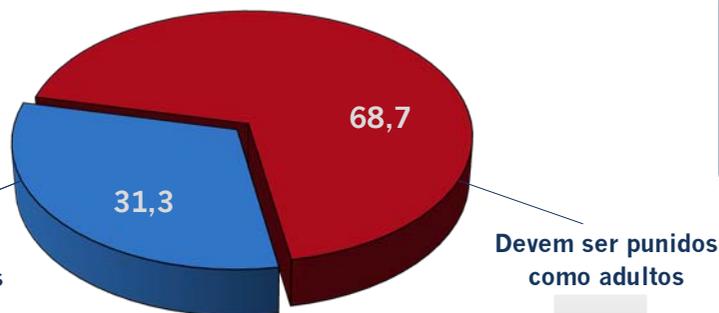
Fonte: CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192

Perguntas: Na sua opinião, dentre estas, quais são as principais causas da criminalidade no Brasil hoje?/ Sexo/ Faixa etária/ Grau de instrução/ Religião/ Região/ Natureza do município.

2012

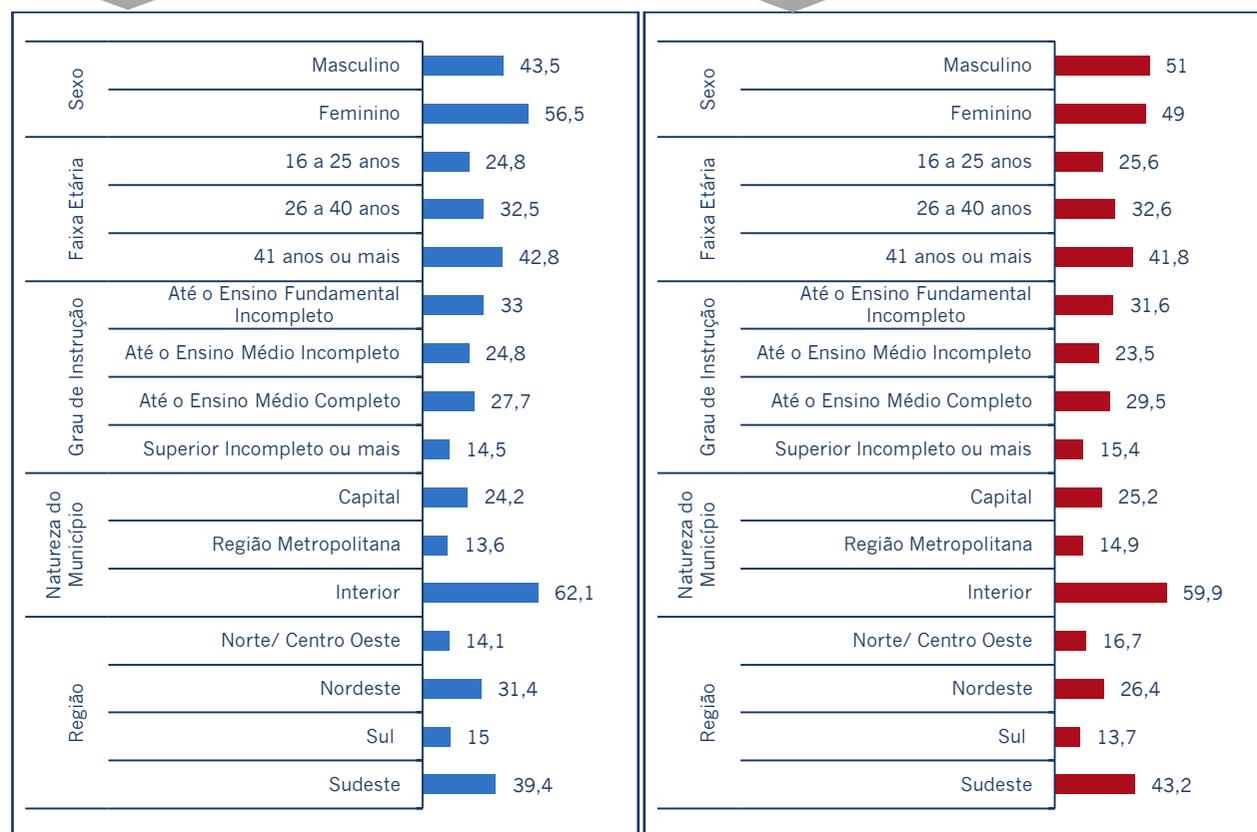
Qual é a melhor punição para adolescentes que cometem crimes?

%



Quase 70% dos entrevistados acreditam que adolescentes que cometem crimes devem ser punidos como adultos.

No grupo que acredita que esses adolescentes devem ser reeducados, destaca-se uma pequena maioria de mulheres.



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372

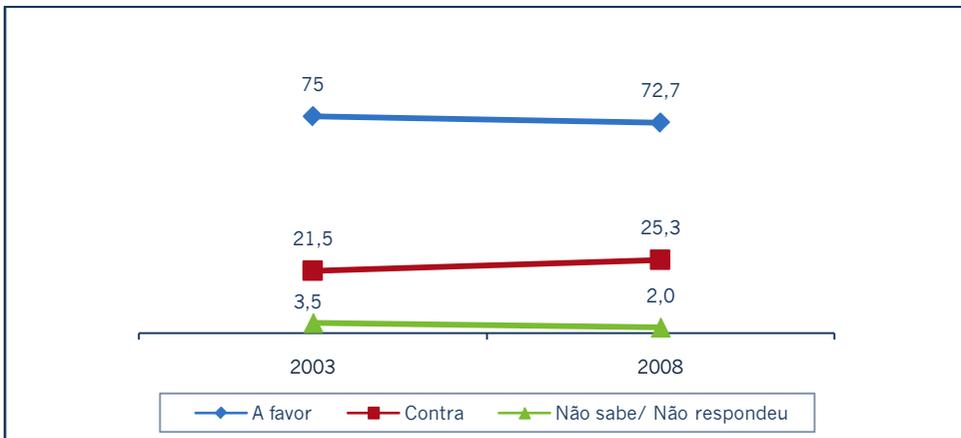
Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "Adolescentes que cometem crimes devem ser reeducados"/"Adolescentes que cometem crimes devem ser punidos como adultos?"/Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

%

Opiniões sobre a maioria penal

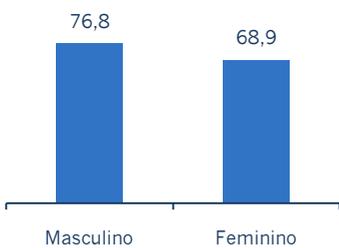
2003- 2008

Os registros de pesquisas entre 2003 e 2008 mostram que ¾ dos entrevistados eram favoráveis à redução da maioria penal.

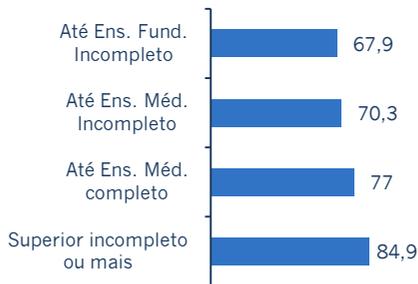


Favoráveis à redução da maioria penal, em 2008, segundo...*

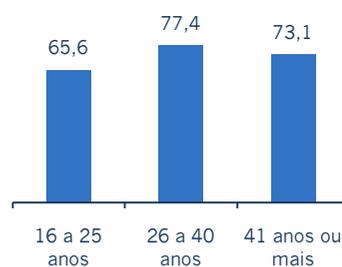
...sexo



...grau de Instrução



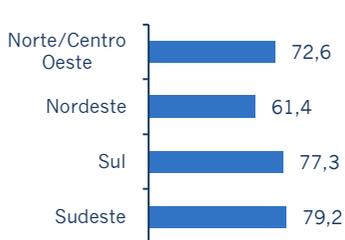
...faixa etária



...religião



...região



O percentual de favoráveis diminui entre os entrevistados do sexo feminino, que estão na faixa etária de até 25 anos e entre os moradores da região nordeste. Também merece destaque que quanto maior o grau de instrução do entrevistado mais favorável ele é à redução da maioria penal.

Fontes: FPA/BRASIL03.SET-02303; CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192

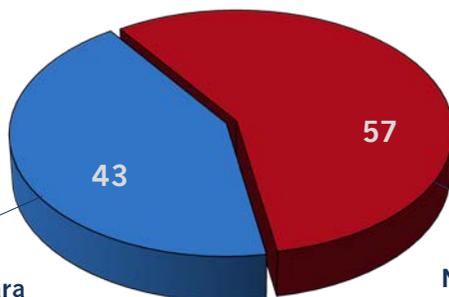
Perguntas: Atualmente, por lei, quando uma pessoa menor de 18 anos comete um crime ela não recebe a mesma punição que uma pessoa com 18 anos ou mais. Na sua opinião, a idade mínima para que um jovem receba a mesma pena que um adulto deve: ficar como é hoje, aos 18 anos; deve diminuir ou deve aumentar?/ O(a) sr(a) diria que é a favor ou contra: Redução da maioria penal/ Sexo/ Grau de instrução/ Faixa etária/ Religião/ Região

Observações:* Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, faixa etária, religião e região, o complemento para 100% refere-se às respostas "contra" e "não sabe/não respondeu".

%

Qual sua opinião sobre a pena de morte?

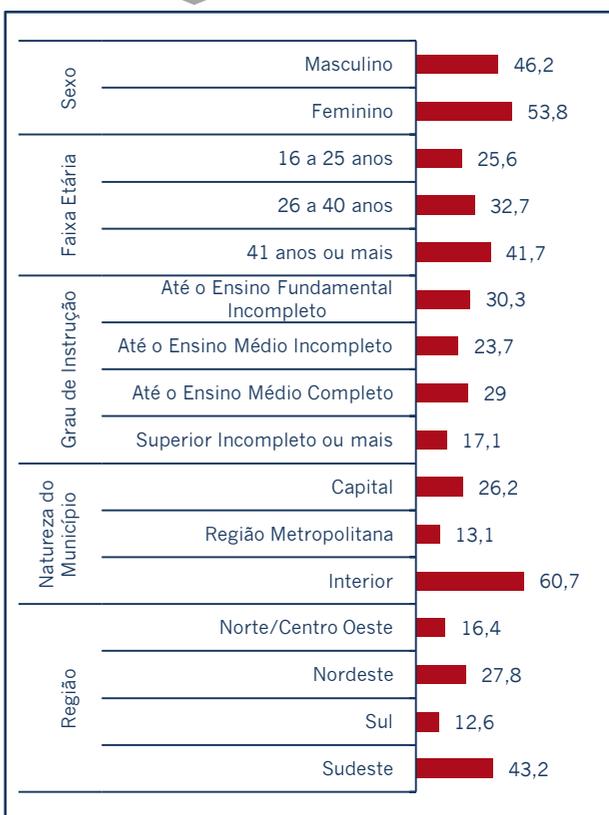
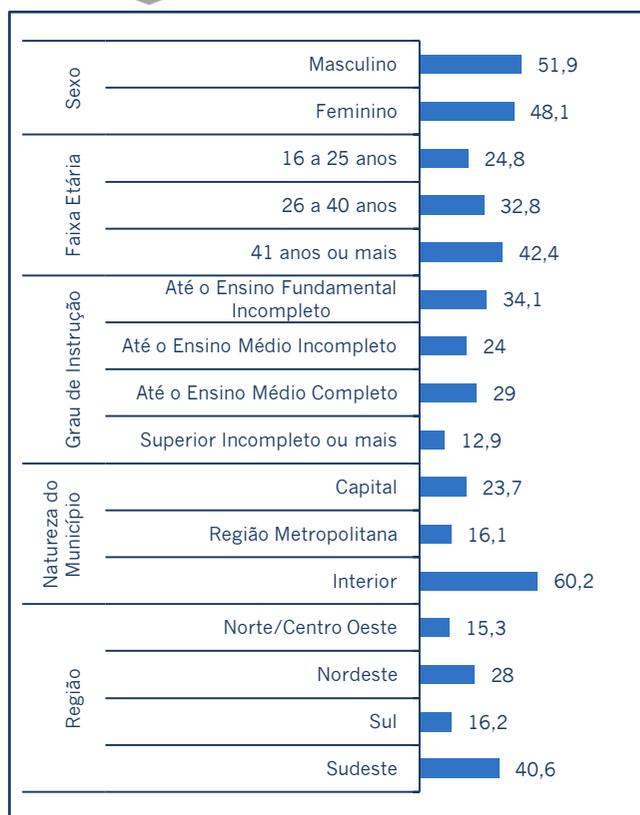
2012



É a melhor punição para indivíduos que cometem crimes graves

Não cabe à justiça matar uma pessoa, mesmo em caso de crimes graves

A maior parte dos entrevistados é contrária à pena de morte, mesmo em caso de crimes graves. No grupo favorável à pena de morte, destaca-se uma pequena maioria de homens.



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372

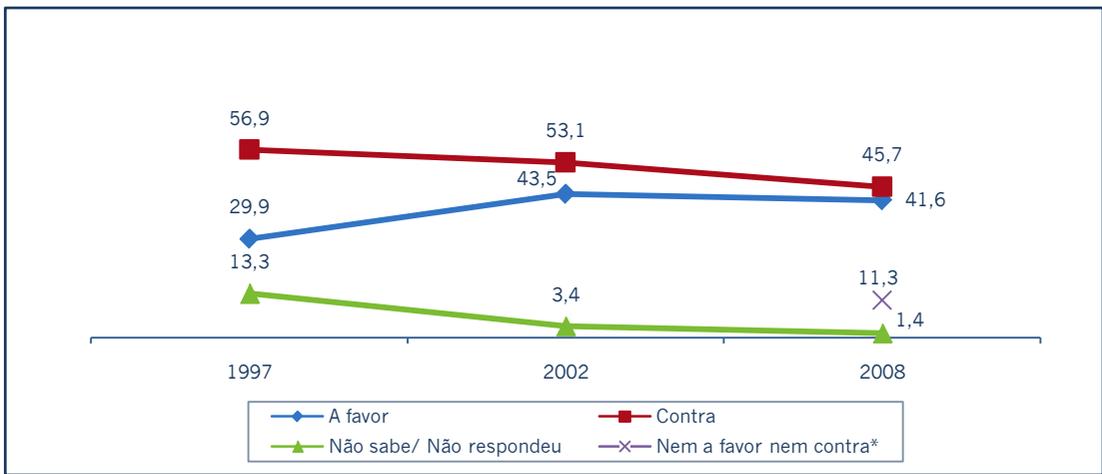
Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "A pena de morte é a melhor punição para indivíduos que cometem crimes graves"/"Não cabe à Justiça matar uma pessoa, mesmo que ela tenha cometido um crime grave"/Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

%

Opiniões sobre a pena de morte

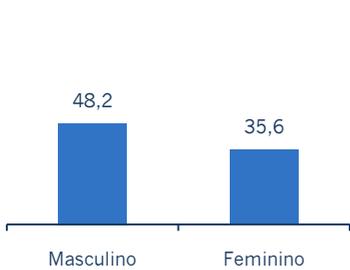
1997- 2008

Entre 1997 e 2008, a maior parte dos entrevistados já se declarava contrária à adoção da pena de morte no Brasil.
 Há que se notar, no entanto, a trajetória decrescente dessa opinião no período e a aproximação das opiniões contrárias e favoráveis à adoção da pena de morte no ano de 2008.

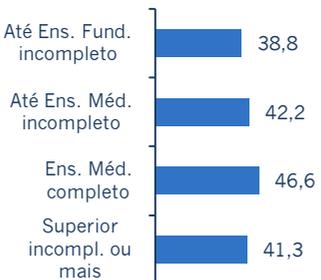


Favoráveis à pena de morte, em 2008, segundo...**

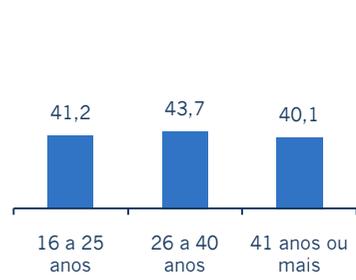
...sexo



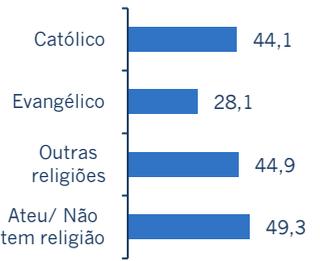
...grau de instrução



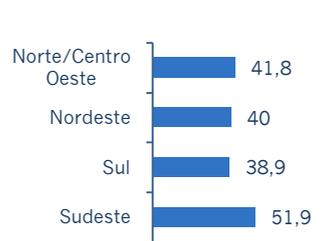
...faixa etária



...religião



...região



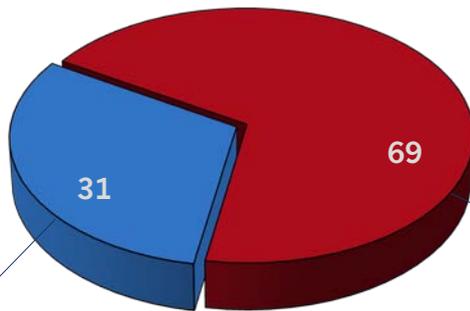
O controle das opiniões sobre a pena de morte por variáveis sociodemográficas e econômicas revela que os homens eram mais favoráveis à pena de morte do que as mulheres.
 As diferenças também aparecem nos cruzamentos por região. Em 2008, uma pequena maioria dos entrevistados da região sudeste era favorável à pena de morte - e por religião - nesse caso, os evangélicos destacam-se por serem mais contrários a ela.

Fontes: FPA/BRASIL97.NOV-01825; CESOP/FGV/BRASIL02.DEZ-01838; CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192
Perguntas: E você, concorda ou discorda: Pena de morte/ O(a) Sr(a) é contra ou a favor: Pena de morte/O(a) sr(a) diria que é a favor ou contra: Pena de morte/ Sexo/ Grau de instrução/ Faixa etária/ Religião/ Natureza do município/ Região.
Observações: *Apenas na pesquisa de 2008 há a categoria de resposta "nem a favor nem contra" / **Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução faixa etária, religião e região o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor"; "não sabe/não respondeu" e "nem a favor nem contra".

%

Opiniões sobre a posse de armas de fogo

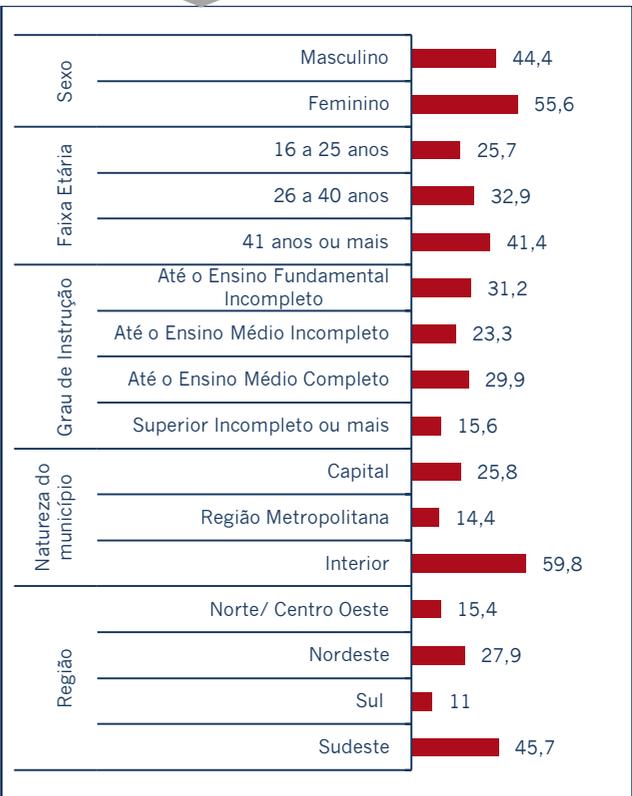
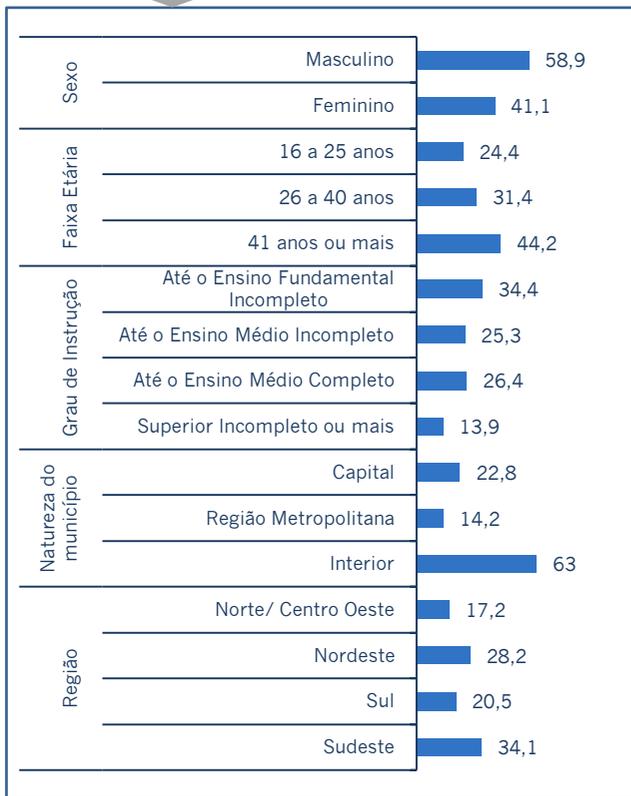
2012



Quase 70% dos entrevistados acreditam que a posse de armas de fogo deve continuar proibida. Neste grupo, há uma maior concentração de habitantes da região sudeste.
Entre os que acreditam que a posse de armas deveria ser um direito do cidadão destaca-se uma pequena maioria de homens.

Deveria ser um direito do cidadão para se defender

Deve continuar proibida, pois representa ameaça à vida de outras pessoas



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372

Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "Possuir uma arma legalizada deveria ser um direito do cidadão para se defender"/ "A posse de armas deve continuar proibida, pois representa ameaça à vida de outras pessoas"/ Sexo/ Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

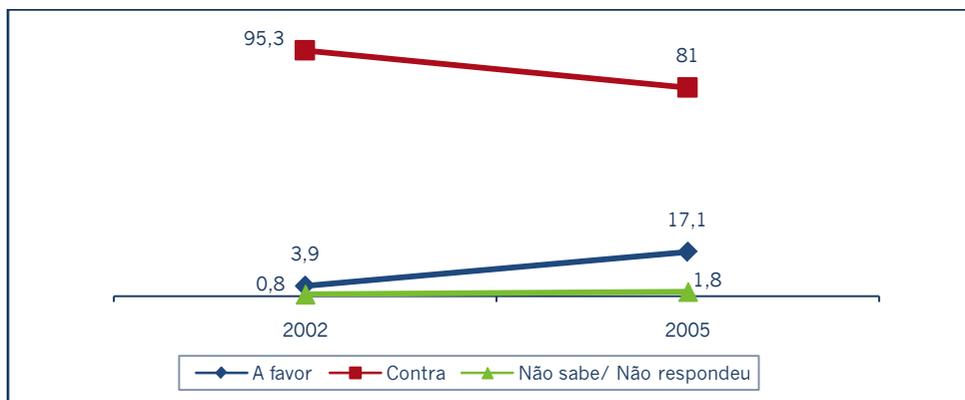
2002- 2005

É favorável à posse de armas de fogo por cidadãos comuns?

%

Os dados entre 2002 e 2005 mostram a oposição da grande maioria dos entrevistados à venda de armas de fogo para cidadãos comuns.

A pesquisa para 2005, na ocasião da campanha para a consulta popular sobre o desarmamento, mostra que a opinião favorável ao porte de armas de fogo no Brasil aumentou 13 pontos percentuais na ocasião. Esse percentual é, no entanto, inferior ao de 2012 (p.531), quando quase 1/3 dos entrevistados defenderam que ter uma arma deveria ser direito de defesa do cidadão.

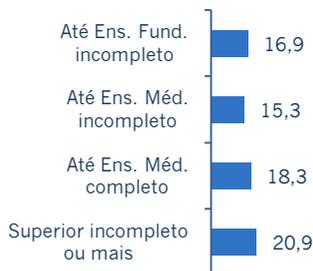


Favoráveis à legalização da posse de armas de fogo, em 2005, segundo...*

...sexo



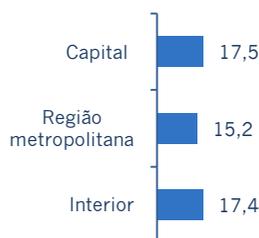
...grau de instrução



...faixa etária



...natureza do município



O cruzamento das opiniões por características sociodemográficas destaca novamente os homens, ainda que em sua maioria contrários à legalização da posse de armas de fogo, como os mais favoráveis ao porte de armas pelos cidadãos comuns.

Fontes: CESOP/FGV/BRASIL02.DEZ-01838; IBOPE/BRASIL05.MAI-02312

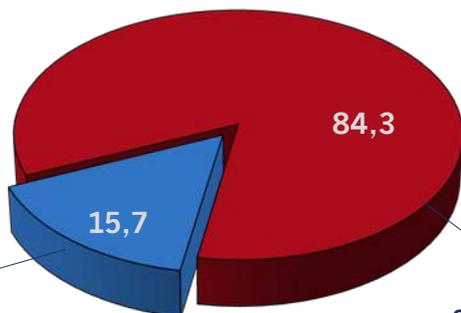
Perguntas: O(a) Sr(a) é contra ou a favor: e) Da venda de armas de fogo para qualquer pessoa/No dia 23 de outubro deste ano, haverá uma consulta popular sobre o desarmamento da população onde o voto será obrigatório. O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil? Sim ou não/ Sexo/ Grau de instrução/ Faixa etária/ Natureza do município.

Observações:*Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, faixa etária e natureza do município, o complemento para 100% refere-se às respostas "contra" e "não sabe/não respondeu".

2012

O uso de drogas deve ser proibido?

%



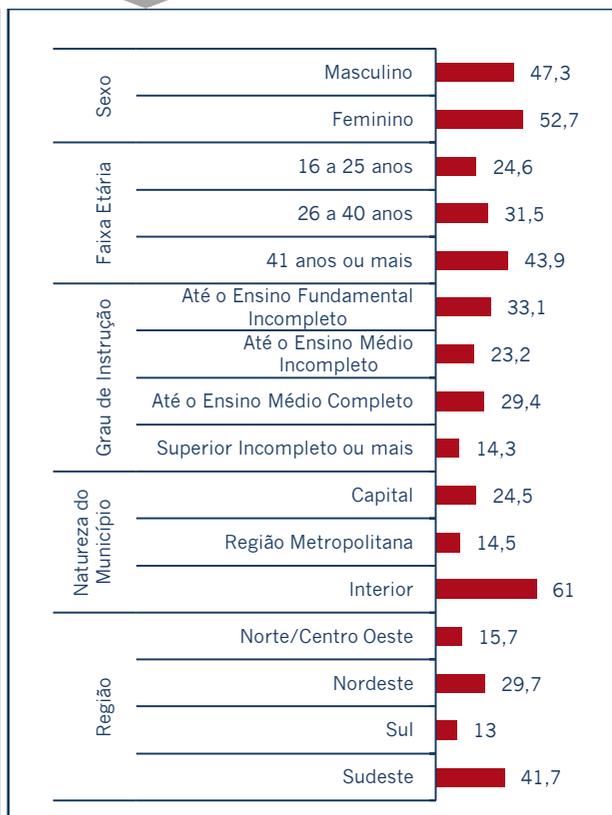
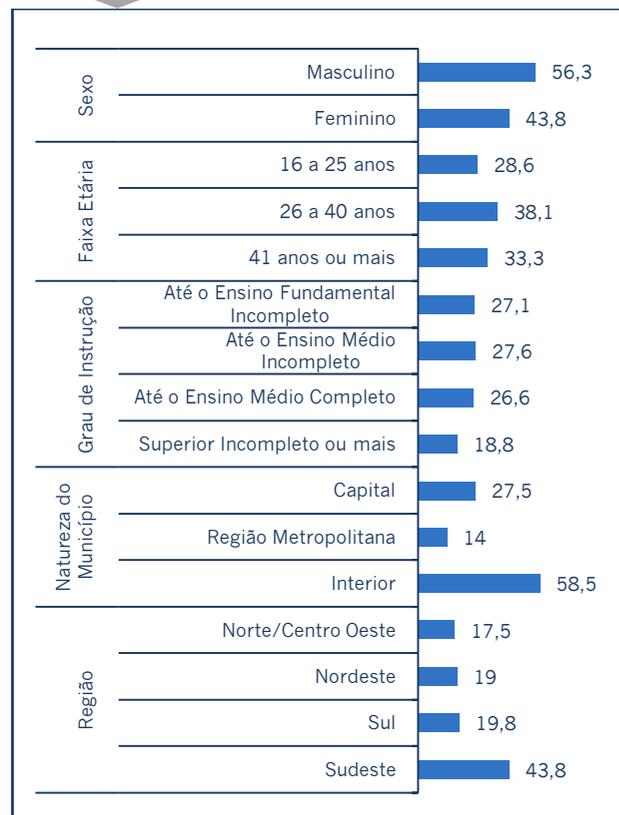
A grande maioria dos entrevistados acredita que o uso de drogas deve continuar proibido, pois é um problema não apenas do usuário, mas de toda a sociedade.

Neste grupo estão concentrados aqueles com mais de 41 anos e moradores da região nordeste do país.

Entre os que discordam da proibição do uso de drogas há uma maioria de homens.

Não, porque é o usuário que sofre as consequências

Sim, porque toda a sociedade sofre com as consequências



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372

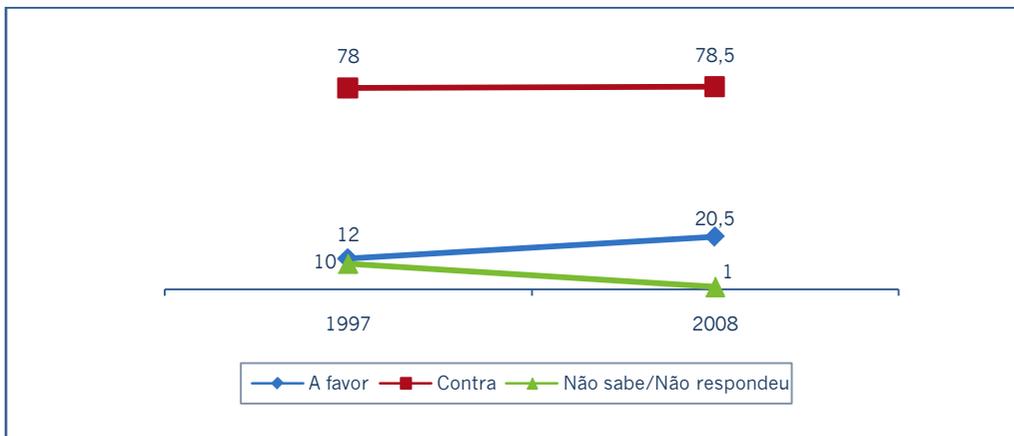
Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "O uso de drogas deve ser proibido porque toda a sociedade sofre com as consequências"/"O uso de drogas não deve ser proibido, porque é o usuário que sofre com as consequências?"/Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

%

Opinião sobre a legalização da maconha

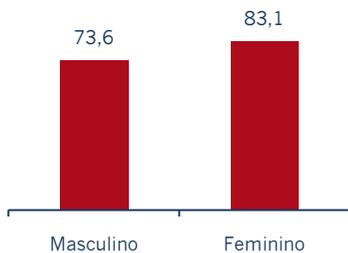
1997- 2008

Entre o final dos anos 1990 e 2008 quase 80% dos entrevistados afirmavam ser contrários à legalização do uso da maconha.

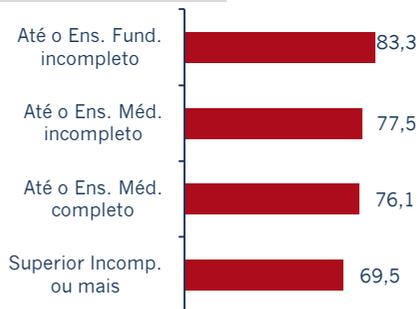


Contrários à legalização da maconha, em 2008, segundo...*

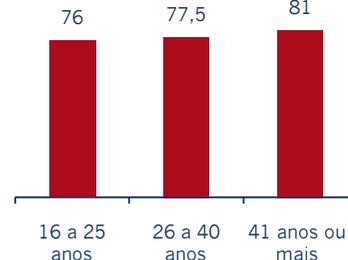
...sexo



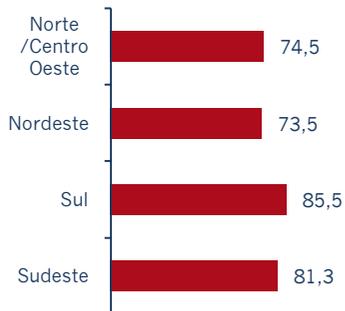
...grau de instrução



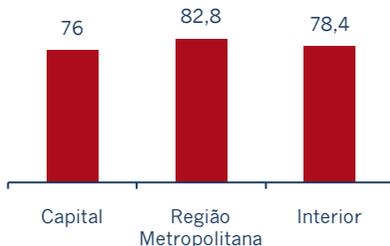
...faixa etária



...região



...natureza do município



Os homens e aqueles que têm pelo menos nível superior incompleto são os que menos se opõem à legalização da maconha. Por outro lado, os dados por regiões mostram que os habitantes das regiões sul e sudeste são os que mais apoiam a proibição da legalização da maconha.

Fontes: FPA/BRASIL97.NOV-01825; DATAFOLHA/BRASIL08.MAR-03367

Perguntas: E você, concorda ou discorda: Legalização da maconha/ Atualmente fumar maconha é crime. Na sua opinião, fumar maconha deveria continuar proibido por lei ou deveria deixar de ser crime?/ Sexo/ Grau de instrução/ Faixa etária/ Região/ Natureza do município

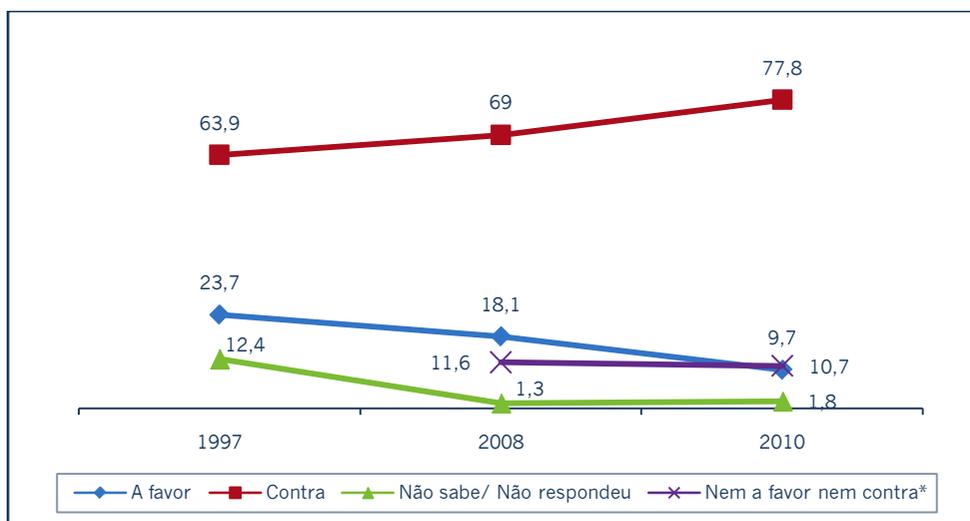
Observações:* Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, faixa etária, religião e região, o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor" e "não sabe/não respondeu".

1997- 2010

Opiniões sobre a legalização do aborto

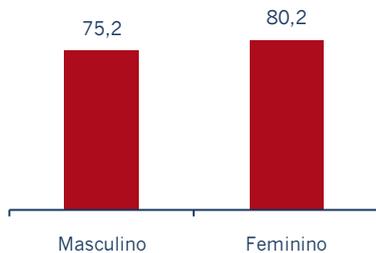
%

Pelo menos 2/3 dos entrevistados mostram-se contrários à legalização do aborto no Brasil entre o final dos anos 1990 e 2010; é notável o aumento dessa opinião contrária no final do período.



Contrários à legalização do aborto, em 2010, segundo...**

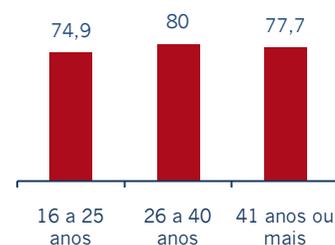
...sexo



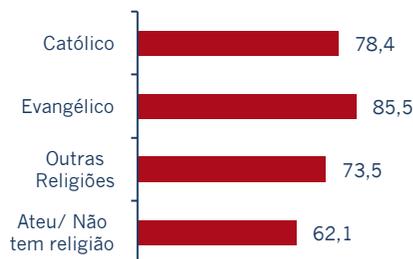
...grau de instrução



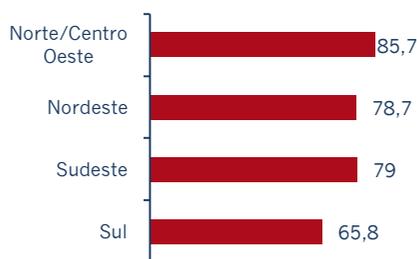
...faixa etária



...religião



...região



Quando as opiniões sobre o aborto são cruzadas por clivagens sociodemográficas, as únicas diferenças aparecem com relação à religião e à região: em 2010, são os ateus e os habitantes da região sul os que menos discordam da legalização do aborto.

Fontes: FPA/BRASIL97.NOV-01825; CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192; IBOPE/BRASIL10.OUT-02718

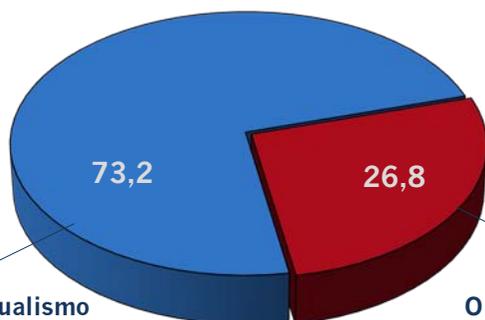
Perguntas: E você, concorda ou discorda: Legalização do aborto? / O sr(a) diria que é a favor ou contra: Legalização do aborto/ O(A) sr(a) diria que é a favor ou contra a legalização do aborto no Brasil? / Sexo/ Grau de Instrução/ Faixa etária/ Religião/ Porte do município/ Região.

Observações: *Na pesquisa de 1997, não há a categoria de resposta "nem a favor nem contra" / ** Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, faixa etária, religião e região, o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor"; "não sabe/não respondeu" e "nem a favor nem contra".

%

Aceitação do homossexualismo

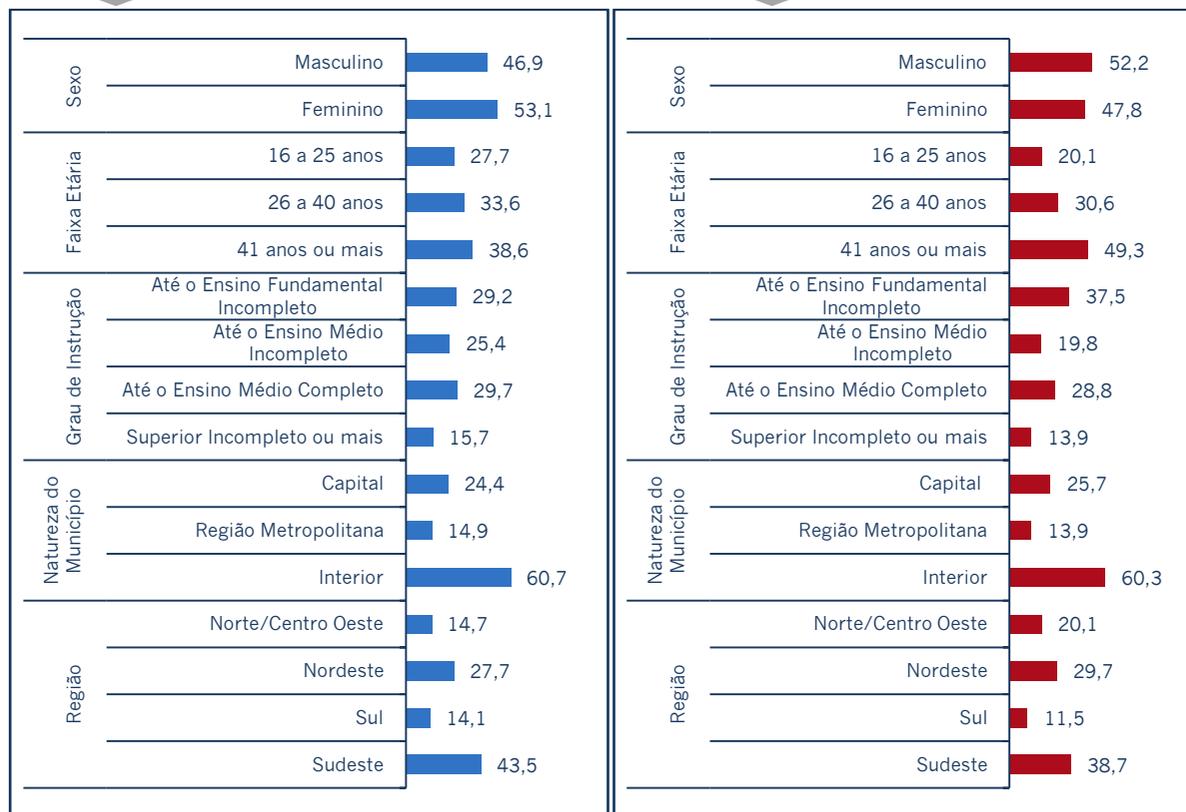
2012



Apenas pouco mais de 1/4 dos entrevistados declaram que o homossexualismo deve ser desencorajado pela sociedade. Neste grupo estão uma pequena maioria de homens, na faixa etária de mais de 40 anos e que cursaram apenas até o Ensino Fundamental incompleto.

O homossexualismo deve ser aceito por toda a sociedade

O homossexualismo deve ser desencorajado por toda a sociedade



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ.03372

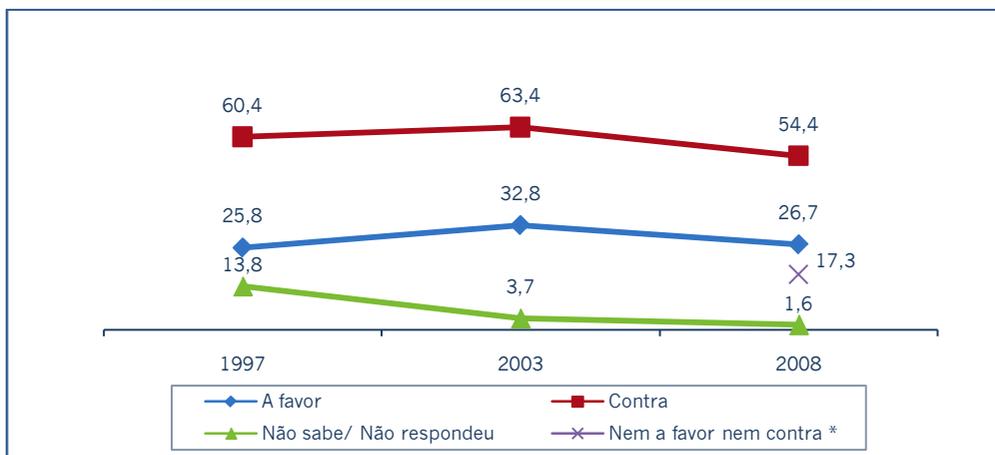
Perguntas: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais: "O homossexualismo deve ser aceito por toda a sociedade"/"O homossexualismo deve ser desencorajado por toda a sociedade?"/Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ Natureza do município/ Região.

1997- 2008

Opiniões sobre a legalização da união entre pessoas do mesmo sexo

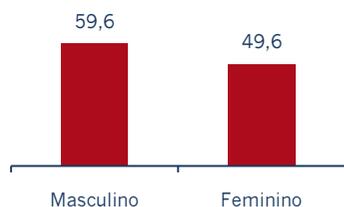
%

Os registros de pesquisas entre 1997 e 2008 mostram, no entanto, que, quando perguntados sobre a legalização da união entre pessoas do mesmo sexo, pelo menos em torno de 55% dos entrevistados discordavam da mesma.

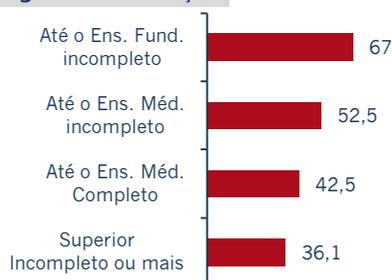


Contrários à união entre homossexuais, em 2008, segundo...**

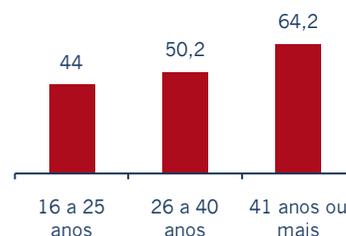
...sexo



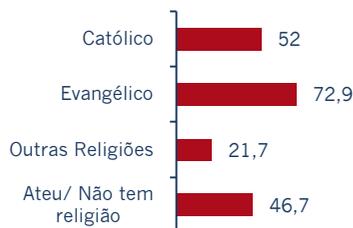
...grau de instrução



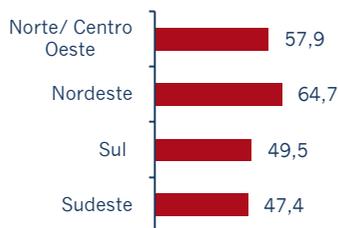
...faixa etária



...religião



...região



Em 2008, quando essa discordância é controlada por variáveis sociodemográficas, os dados mostram que ela aumenta com o aumento da faixa etária e com a diminuição do grau de instrução dos entrevistados. Também se destaca que os homens, os evangélicos e os residentes nas regiões norte/ centro-oeste e nordeste são os mais enfáticos em negar o direito à legalização da união entre pessoas do mesmo sexo.

Fontes: FPA/BRASIL97.NOV-01825; FPA/BRASIL03.SET-02303; CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192

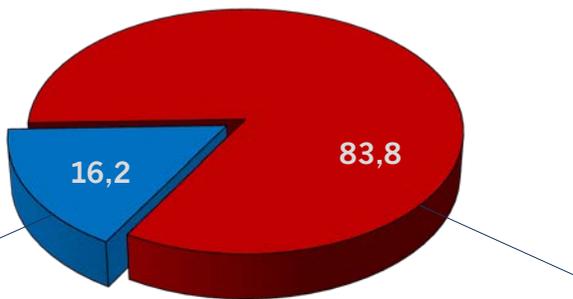
Perguntas: Você concorda ou discorda: Legalização da união entre pessoas do mesmo sexo?/ E o(a) sr(a) concorda ou discorda: a. A legalização da união entre pessoas do mesmo sexo/ O(a) sr(a) diria que é a favor ou contra: Casamento entre homossexuais/ Sexo/ Grau de instrução/ Faixa etária/ Religião/ Natureza do município/ Região.

Observações:*Na pesquisa de 1997 e 2003, não há a categoria de resposta "nem a favor nem contra"/ ** Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, faixa etária, religião e região, o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor"; "não sabe/não respondeu" e "nem a favor nem contra".

%

Qual sua opinião sobre a existência de cotas para negros como forma de ingresso na universidade?

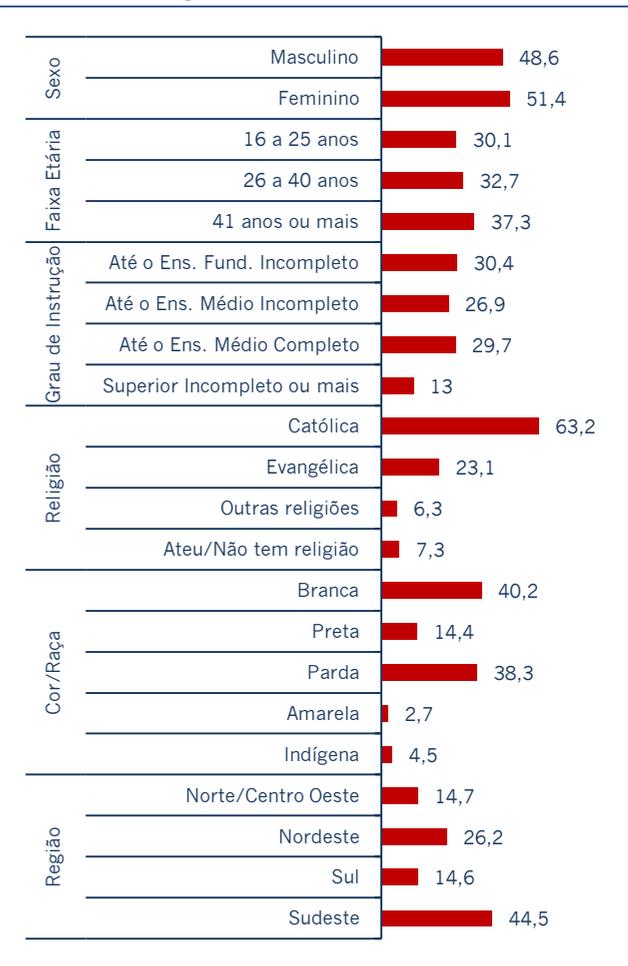
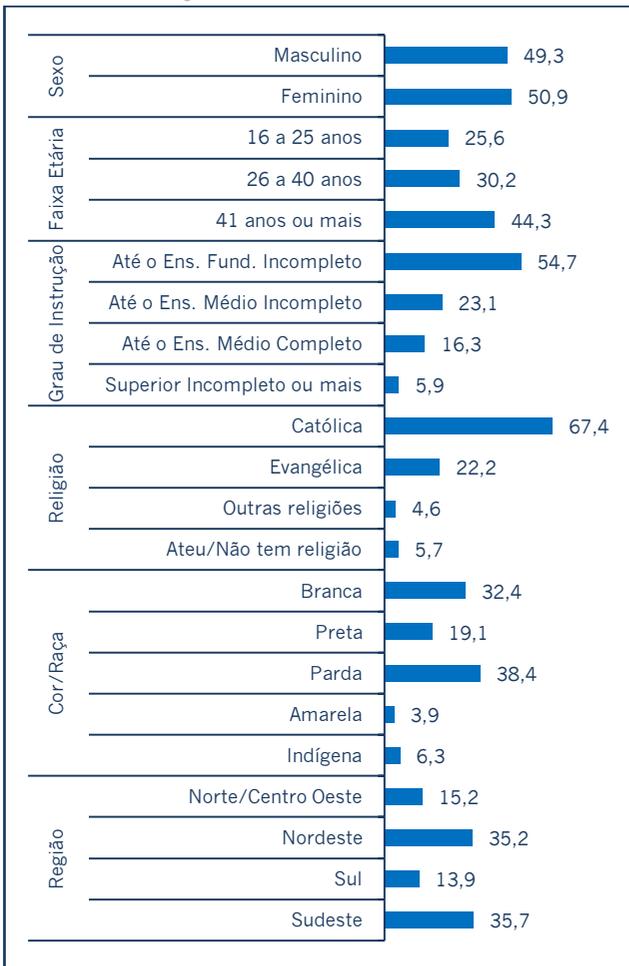
2008



Chama a atenção que mais de 80% dos entrevistados defendam a meritocracia como única forma de ingresso na universidade. Entre os que concordam com as cotas para negros, destacam-se aqueles que têm apenas o Ensino Fundamental incompleto e moradores da região nordeste.

As cotas nas universidades são necessárias porque os negros foram escravizados e merecem ser compensados por isso

As vagas nas universidades devem ser ocupadas pelos melhores alunos, independente da cor, raça ou condição social



Fonte: DATAFOLHA/BRASIL08.SET-02636

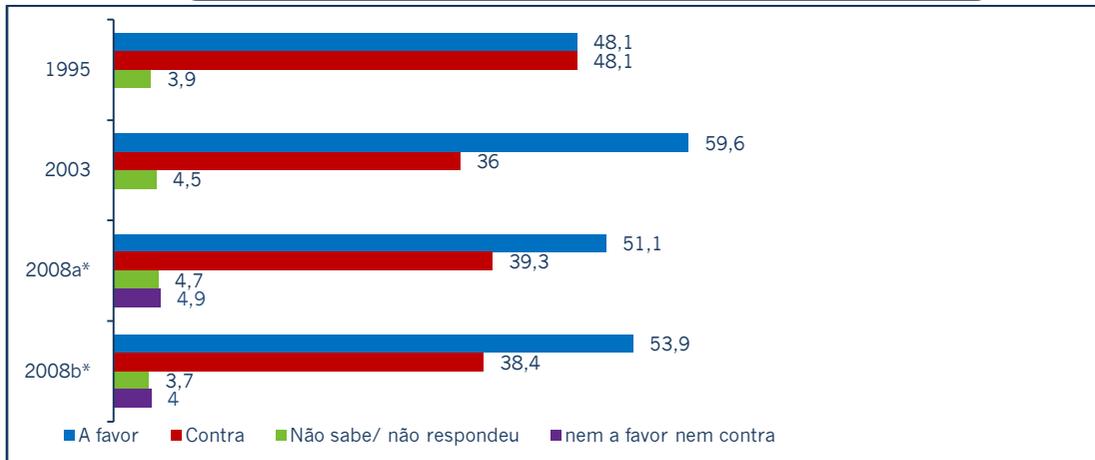
Perguntas: Com qual dessas frases você concorda mais: "As cotas nas universidades são necessárias porque os negros foram escravizados e merecem ser compensados por isso"/ "As vagas nas universidades devem ser ocupadas pelos melhores alunos, independente da cor, raça ou condição social"/ Sexo/Faixa etária/ Grau de instrução/ religião/ Cor/Natureza do município/ Região.

1995- 2008

Você é a favor da reserva de vagas para negros em universidades e empresas?

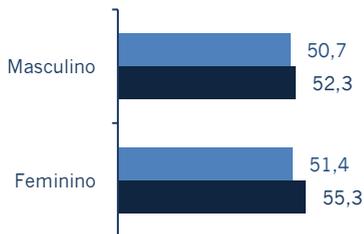
%

Se a ampla maioria acredita que as vagas universitárias devem ser reservadas aos melhores (p.538), em torno da metade dos entrevistados concorda com as cotas para negros em universidades e empresas públicas e privadas. Há que se notar ainda que a concordância com as cotas sofreu um ligeiro aumento entre 1995 e 2003, mas diminuiu novamente em 2008.

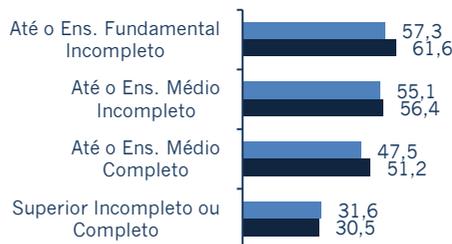


Favoráveis à reserva de vagas, em 2008, segundo**...

...sexo

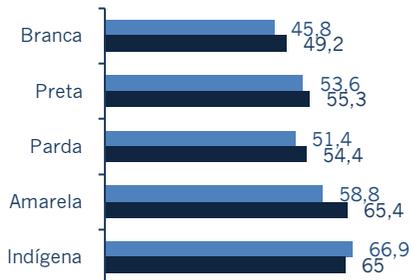


...grau de instrução

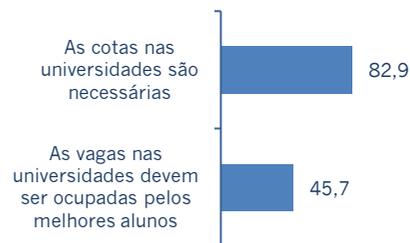


O cruzamento das opiniões por variáveis sociodemográficas mostra que apenas a escolaridade divide as opiniões dos entrevistados, com aqueles que têm pelo menos o Ensino Superior incompleto declarando-se bastante contrários às cotas. Entre os que acham que as cotas nas universidades são necessárias como forma de reparação aos negros pelo passado escravista, mais de 80% concordam com as mesmas.

...cor/raça



...opiniões sobre as cotas na universidade



■ Empresas ■ Universidades

Fontes: DATAFOLHA/BRASIL95.ABR-00499; FPA/BRASIL03.SET-02303; DATAFOLHA/BRASIL08.SET-02636

Perguntas: Para 1995 e 2003 - Diante da discriminação passada e presente contra os negros, têm pessoas que defendem a ideia de que a única maneira de garantir a igualdade racial é reservar uma parte das vagas nas universidades e dos empregos para a população negra. O(a) sr.(a) concorda ou discorda com esta reserva de vagas de estudo e trabalho para os negros? Totalmente ou em parte? Para 2008 - Um dos pontos do projeto [Estatuto de Igualdade Racial] prevê que, no mínimo, 20% das vagas em universidades públicas e particulares sejam reservadas para pessoas negras e descendentes de negros, independentemente das notas obtidas no vestibular em relação aos que não são negros. Você é a favor ou contra as cotas, isto é, que sejam reservadas vagas para negros e descendentes de negros nas universidades? O Estatuto também prevê que sejam reservadas no mínimo 20% das vagas nas empresas públicas e privadas para pessoas negras e descendentes de negros. E você é a favor ou contra que sejam reservadas vagas nas empresas para negros e descendentes de negros? Sexo/ Grau de instrução/ Cor/ Religião. Observações: "2008a" refere-se a opinião sobre a reserva de vagas nas universidades e "2008b" a reserva de vagas nas empresas./** Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, cor/raça e religião, o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor"; "não sabe/não respondeu" e "nem a favor nem contra".

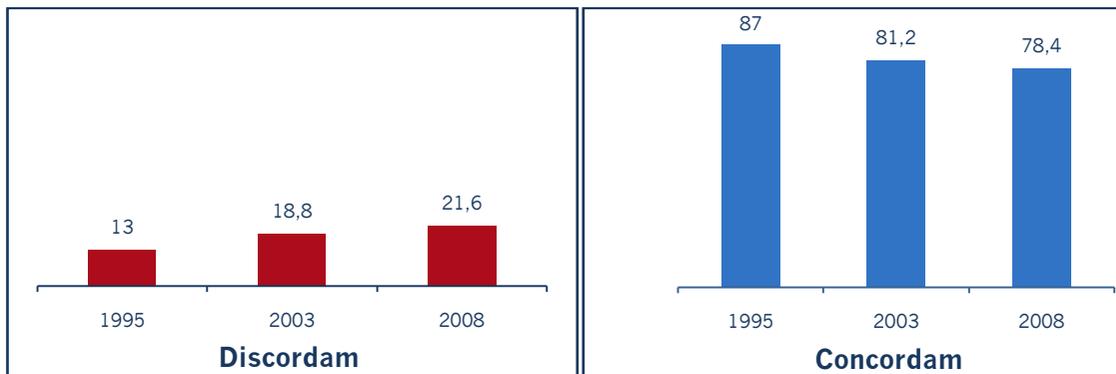
%

1995- 2008

Embora a grande maioria dos entrevistados concorde com a frase segundo a qual os negros poderiam ser bem sucedidos em qualquer profissão se tivessem assegurados os direitos de comer bem e estudar, os dados através do tempo mostram uma ligeira diminuição nessa concordância.

O cruzamento das opiniões com variáveis sociodemográficas mostra que, mais uma vez, só a escolaridade diferencia os entrevistados: quanto maior a escolaridade maior a discordância com a frase.

Se pudessem comer bem e estudar, os negros teriam sucesso em qualquer profissão



Em 2008, discordam segundo*...

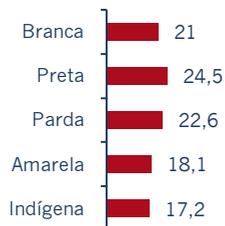
...sexo



...grau de instrução



...cor/ raça



...religião



Fontes: DATAFOLHA/BRASIL95.ABR-00499; FPA/BRASIL03.SET-02303; DATAFOLHA/BRASIL, 2008.SET-02636

Perguntas: Para 1995 e 2003 - Eu vou falar algumas coisas que costumam ser ditas, que algumas pessoas acreditam e outras não. Gostaria que o/a sr/a. me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas. O/a sr/a. concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? Se pudessem comer bem e estudar, os negros teriam sucesso em qualquer profissão? Para 2008 - Eu vou dizer algumas coisas que as pessoas costumam falar e gostaria que você dissesse se concorda ou discorda de cada uma das ideias. Você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? Se pudessem comer bem e estudar, os negros teriam sucesso em qualquer profissão? Sexo/ Grau de instrução/ Cor/ Religião

Observações: *Nos gráficos de opinião por sexo, grau de instrução, cor/raça e religião, o complemento para 100% refere-se às respostas "a favor"; "não sabe/não respondeu" e "nem a favor nem contra".

Fichas Técnicas

Nº da Pesquisa (CESOP)	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
DATAFOLHA/BRASIL12.DEZ-03372	13/12/2012	2588	População brasileira com 16 anos ou mais	Levantamento por amostragem estratificada por sexo e idade com sorteio aleatório dos entrevistados. Intervalo de confiança de 95% e margem de erro estimada de 2 pontos percentuais.
IBOPE/BRASIL10.OUT-02718	22/10/2010	3010	População brasileira com 16 anos ou mais	Universo de eleitores estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Modelo de amostragem por conglomerados em 3 estágios. No 1º estágio, os municípios são selecionados probabilisticamente através do PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de votantes de cada município. No 2º estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores. Finalmente, no 3º estágio, é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo: SEXO: masculino; feminino GRUPOS DE IDADE: 16-17; 18-24; 25-29; 30-39; 40-49; 50-69 E 70 anos e mais. INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; ensino médio; ensino superior ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos. Intervalo de confiança estimado de 95% e margem de erro estimada de 2 pontos percentuais.
CNI/IBOPE/BRASIL08.NOV-03192	08/11/2008	2002	População brasileira com 16 anos ou mais	Amostra selecionada probabilisticamente nos 2 primeiros estágios (municípios e setores censitários) e por cotas de gênero, idade, instrução e setor de atividade no terceiro estágio. Margem de erro estimada de 2 pontos percentuais.
DATAFOLHA/BRASIL08.SET-02636	set/2008	2982	População brasileira com 16 anos ou mais	Levantamento por amostragem estratificada por sexo e idade com sorteio aleatório dos entrevistados. Intervalo de confiança de 95% e margem de erro estimada de 2 pontos percentuais.
DATAFOLHA/BRASIL08.MAR-03367	mar/08	4044	População brasileira com 16 anos ou mais	Levantamento por amostragem estratificada por sexo e idade com sorteio aleatório dos entrevistados. Intervalo de confiança de 95% e margem de erro estimada de 2 pontos percentuais.

Fichas Técnicas

Nº da Pesquisa (CESOP)	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
IBOPE/BRASIL05.MAI-02312	mai/05	2002	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>Universo de eleitores estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro.</p> <p>Modelo de amostragem por conglomerados em 3 estágios. No 1º estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município. No 2º estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT sistemático.</p> <p>A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.</p> <p>Finalmente, no 3º estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.</p> <p>Sexo: Masculino e Feminino.</p> <p>Grupos de idade: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.</p> <p>Instrução: Até 4ª série do ensino fundamental; 5ª a 8ª série do ensino fundamental; ensino médio e superior.</p> <p>Atividade: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.</p> <p>O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 p.p. para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.</p>
FPA/BRASIL03.SET-02303	15/09 a 06/10/2003	5003	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>Amostra probabilística (sorteio dos municípios, dos setores censitários e dos domicílios), combinada com controle de cotas de sexo e idade na seleção dos indivíduos.</p> <p>Dispersão geográfica: 266 municípios (capitais, municípios de pequeno, médio e grande portes), distribuídos em 834 setores censitários, urbanos e rurais, nas cinco macro-regiões do país (Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul).</p> <p>Aplicação de questionário estruturado (198 perguntas, parcialmente distribuídas em 3 subamostras com cerca de 1.668 entrevistas cada), em abordagens pessoais e domiciliares, com duração média de 60 minutos.</p> <p>Margens de erro: 1,4 ponto percentual para o total da amostra e 2,5 pontos percentuais nos resultados das perguntas aplicadas em cada subamostra, sempre com intervalo de confiança de 95%.</p>

Fichas Técnicas

Nº da Pesquisa (CESOP)	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
CESOP/FGV/BRASIL02.DEZ-01838 (ESEB 2002)	28/12/2002	2513	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>Amostra probabilística sem substituição em 3 estágios de seleção: Município (Unidade Primária de Amostragem), Setor censitário (Unidade Secundária de Amostragem) e Domicílio (Unidade Terciária de Amostragem).</p> <p>Para o sorteio dos municípios foram consideradas a divisão político-administrativa das regiões do Brasil: Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Também foram consideradas as 27 capitais como auto-representativas.</p> <p>Desse modo, o ESEB conta com 6 estratos geográficos: Região Norte; Região Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul e as Capitais.</p> <p>Margem de erro de 3 pontos percentuais.</p>
FPA/BRASIL97.NOV-01825	21/11/1997	4935	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>Amostra probabilística (sorteio dos municípios, dos setores censitários e dos domicílios), combinada com controle de cotas de sexo e idade na seleção dos indivíduos.</p> <p>Dispersão geográfica: 226 municípios (capitais, municípios de pequeno, médio e grande portes), em 25 das 27 unidades da Federação (Amapá e Roraima foram excluídos do levantamento em função do peso residual de seu eleitorado versus o custo elevado da coleta naquelas regiões).</p> <p>Para contemplar o conjunto dos temas pretendidos, o questionário nacional foi subdividido em quatro, mantendo-se a aplicação das questões centrais em todas as versões. Com desenho amostral nacional de 2.700 entrevistas, a margem de erro para esses resultados gerais principais é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. A maior parte das demais perguntas foi aplicada em 2 subamostras com desenho de 1.350 entrevistas, elevando a margem de erro para ± 3 pontos, e algumas questões abertas estiveram em apenas $\frac{1}{4}$ dos questionários, 1 ficando com margem de erro de ± 4 pontos. Nos 3 casos, intervalo de confiança de 95%.</p>
DATAFOLHA/BRASIL95.ABR-00499	04 a 06/04/1995	5081	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>Amostragem estratificada por sexo e idade, com sorteio aleatório dos entrevistados. O universo da pesquisa é dividido inicialmente em 4 subuniversos, que representam as regiões: Sul, Sudeste, Nordeste e Norte/Centro-Oeste.</p> <p>Em cada subuniverso, os municípios são agrupados de acordo com a localização geográfica e o nível socioeconômico. Dentro de cada grupo são sorteados municípios estratificados pelo porte correspondente.</p> <p>Através de um processo de sorteios sucessivos chega-se ao bairro, à rua e ao indivíduo.</p> <p>Dessa forma, a pesquisa permite fornecer resultados para o Brasil, regiões, porte e natureza dos municípios que podem ser generalizados dentro de certos limites estatísticos.</p> <p>Foram entrevistadas pessoas em 121 municípios de todas as unidades da federação.</p> <p>Margem de erro de 2 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.</p>